DANBURY HOSPITAL
A Higher Level of Care

Folha de Informação aos Pacientes do Danbury Hospital

O que é Síncope?

O que é síncope?

A síncope é uma breve perda da consciência ou desmaio. Ela ocorre quando não há oxigênio suficiente circulando pelo sangue para irrigar o cérebro, podendo estar relacionada a uma queda súbita de pressão, a alterações no ritmo cardíaco ou na quantidade de sangue em circulação pelo organismo.

Quais são os sintomas da síncope?

A pessoa pode ter um ou mais dos seguintes sintomas de síncope:

- Sentir-se zonzo(a);
- Sentir uma perda de consciência momentânea;
- Sofrer uma queda sem motivo;
- Sentir tontura;
- Sentir-se sonolento(a) ou grogue;
- Sentir instabilidade ou fraqueza ao ficar de pé;
- Sentir o coração batendo irregularmente, com uma sensação de vibração no peito, seguida de zonzeira.

Existem problemas médicos específicos associados à síncope?

A síncope resulta, com freqüência, de quadros clínicos subjacentes relacionados com o coração, sistema nervoso ou irrigação de sangue no cérebro. Alguns quadros clínicos específicos poderão incluir:

- Arritmias cardíacas – pulsação irregular do coração;
- Hipotensão ortostática – queda de pressão súbita quando a pessoa se levanta rapidamente da posição deitada ou sentada. É um efeito colateral comum de muitos medicamentos para o coração e pressão sangüínea;
- AITs (Ataques Isquêmicos Transitórios), conhecidos pela sigla "TIAs" em inglês (*Transient Ischemic Attacks*) – falta de irrigação de sangue no cérebro, causada pela obstrução temporária de um vaso sangüíneo no cérebro, provocada por um coágulo ou espasmo;
- Desidratação – perda anormal de grande quantidade de líquidos e sais corporais, geralmente resultante de febre, vômito, diarréia, transpiração excessiva.

Outras causas adicionais da síncope podem ser devidas a quadros clínicos tais como:

- Hiperventilação – respiração profunda ou rápida demais, que acompanha com freqüência episódios de ansiedade ou estresse;
- Distúrbios do labirinto (ouvido interno);
- Traumatismo (lesão) da cabeça.

Uma vez que a causa subjacente tenha sido determinada e tratada, a síncope pode ser resolvida na maioria dos pacientes.

Como se diagnostica a causa subjacente da síncope?

O seu médico fará um levantamento do seu histórico de saúde, assim como um exame médico, ambos completos e detalhados, para determinar as possíveis causas da sua síncope. É possível que certos exames diagnósticos também sejam solicitados, dependendo do seu histórico de saúde, exame médico e sintomas. Esses exames poderão incluir, entre outros, os seguintes:

- Exames de sangue;
- Exames diagnósticos, tais como de TC (Tomografia Computadorizada) ou RM

(Ressonância Magnética), para ajudar o médico a detectar quaisquer alterações nos sistemas do organismo;

- Ultra-sonografia da carótida, para medir o fluxo de sangue nas artérias carótidas (as principais artérias que levam sangue ao cérebro);
- Eletrocardiograma (ECG ou EKG), para registrar a atividade elétrica do coração;
- Ecocardiograma, para avaliar, por meio de ultra-sonografia, quaisquer alterações no tamanho, forma e movimentos do coração;
- Teste de inclinação ortostática, para monitorar a pressão sangüínea e a pulsação da pessoa em várias posições diferentes sobre uma mesa de inclinação (ou maca basculante), partindo da posição horizontal até chegar à posição ereta;
- Monitoração por telemetria, ou seja, a monitoração contínua do coração, durante a permanência da pessoa no hospital, para que o médico e as enfermeiras possam observar de perto tanto o ritmo cardíaco como a freqüência do batimento cardíaco.

Qual é o tratamento da síncope?

Quando conhecida, a causa subjacente da síncope é tratada com o tratamento sendo direcionado ao quadro clínico subjacente.

- O seu médico poderá solicitar novos medicamentos para você tomar com base no quadro clínico subjacente.
- O seu médico poderá também mudar qualquer medicamento que você estiver tomando atualmente, se a causa subjacente for atribuída a efeitos colaterais de medicamento.
- Poderão ser receitados anti-coagulantes se a causa subjacente for atribuída a AITs, ou a coágulos sangüíneos nos vasos sangüíneos do cérebro.
- Pode ser que lhe dêem instruções para tomar cuidado ao mudar da posição deitada ou sentada para a posição em pé, fazendo-o lentamente, se a causa subjacente for atribuída a hipotensão, ou queda de pressão sangüínea.
- Poderá ser sugerido que você use peças de roupa de suporte ou meias elásticas a fim de melhorar a circulação.
- Pode ser que o(a) coloquem “sob hidratação”, pela administração de líquidos adicionais por meio de um cateter intravenoso, se for constatado que você está desidratado(a).
- No caso de certos problemas médicos envolvendo o coração, é possível que o seu médico determine ser necessário você receber um marca-passo para regular a freqüência do seu batimento cardíaco.
- Poderá ser sugerido outro dispositivo que serve para monitorar e corrigir arritmias cardíacas, conhecido como desfibrilador cardíaco implantável.

A sua equipe de assistência médica desenvolverá, juntamente com os dados fornecidos por você, o plano de tratamento certo para o seu caso. O seu médico conversará com você sobre diversas opções de tratamento com base nas causas subjacentes.

Para obter mais informações a respeito de síncope, fale com o seu médico ou enfermeira.

Fontes:

Cleveland Clinic através do site www.clevelandclinic.org

Danbury Hospital Health Information/Healthwise através do site www.danburyhospital.org

National Library of Medicine/MedlinePlus através do site www.nlm.nih.gov

08/2007